ETIOLOGY OF UVEITS

J. Cassady, M. D., Jammes W. Bahler, B.S.

Annals of Ophthalmology, vol. 2: n. 4 pg. 361-365, july 1970

Considerando que é muito difícil, mesmo com aspirações de humor aquoso e de vítreo, se achar a causa de uma uveíte, sendo seu diagnóstico etiológico na maioria das vêzes preventivo e que o oculista, pelo exame ocular é que deve orientar os testes a serem pedidos, os AA discutem quais devem ser êstes exames.

Depois de ressaltar a importância de realizar uma anamnese minuciosa, apresentam os exames subsidiários de acôrdo com sua importância.

Grupo 1: grande importância: a) testes cutâneos (toxoplasmose, tuberculose e histoplasmose; b) Sabin-Feldman ou imuno-fluorescência; c) Radiografias torácicas.

Grupo 2: importância moderada: a) fixação de complemento para histoplasmose, b) pesquisa de focos, c) radiografias de ossos ,dentes, seios paranasais, d) pesquisa de artrite reumatóide e espondilite anquilosante, e) citologia, sorologia e cultura de aquoso e líquido sub-retineano f) VDRL, g) albumina/globulina, h) biopsia conjuntival para sarcoidose.

Grupo 3: importância muito reduzida: a) Sangue (hemograma, antiestreptolisina, proteína C reativa, látex, fixação de complemento para toxoplasmose, tripanossomíase e inclusão citomegálica, hemossedimentação, glicemia, aglutinação para Brucella abortus e toxocara, imunoglobulina, b) urina, c) protoparasitológico, d) secreção prostática, e) radiografias de rotina, f) testes cutâneos para blastomicetos, coccidióides, equinococos, g) prova de Nickerson-Kveim para sarcoidose.

Os AA não pesquisam a etiologia das uveítes anteriores brandas. Tratam-nas com midriáticos e corticóides localmente.

Quando a uveíte é severa, principalmente com envolvimento do vítreo, retina ou coróide, tentam descobrir a causa, realizando de início os exames principais. Atribuem à Toxoplasmose mais de 50% das uveítes granulomatosas.

NOTA: E' importante ressaltar que os AA suspenderam, depois de enviado o trabalho para publicação, a realização da prova cutânea para toxoplasmose. O National Institute of Health parou de produzir a toxoplasmina pela possibilidade do fluido intra-peritoneal de camundongo, usado como antígeno, poder conter algum agente viral cancerígeno desconhecido.

Dr. Rubens Belfort Mattos Jr.